

Descrição preliminar de um espécimen juvenil de *Baurusuchus pachecoi* (Baurusuchidae : Mesoeucrocodylia) da Formação Adamantina (Grupo Bauru), Campaniano / Maastrichtiano do Sudeste do Brasil

Caio Fabricio Cezar Geroto¹, Reinaldo J. Bertini¹

¹ UNESP Rio Claro

RESUMO. Baurusuchidae é um clado de crocodylomorfos do Cretáceo especialmente sul-americano, com um representante no Paquistão. O grupo foi primeiramente diagnosticado com base em crânio e mandíbula associados, encontrados nos arenitos da Formação Adamantina, Grupo Bauru, e descritos como *Baurusuchus pachecoi*. Caracterizam e definem este grupo crânio alto e fortemente comprimido lateralmente, quadrados verticalizados, extrema redução dentária, narinas externas terminais frontais, sínfise mandibular longa, além de uma marcada dentição zifodonte e palatinos tubulares. Atualmente os Baurusuchidae seriam compostos por sete gêneros, *Baurusuchus*, “*Campinasuchus*”, *Cynodontosuchus*, *Pabwehshi*, *Pissarachampsa*, *Stratiosuchus*, *Wargosuchus*. *Baurusuchus* teria três espécies formalmente reconhecidas, *B. pachecoi*, *B. “salgadoensis”* e *B. “albertoi”*, as duas últimas de validade duvidosa. A presente contribuição traz a descrição de um espécimen de Baurusuchidae juvenil, depositado no acervo do Museu de Ciências da Terra, no Rio de Janeiro, sob o número MCT1724-R. A localidade de coleta não está detalhada, constando apenas ter sido resgatado na Formação Adamantina do Estado de São Paulo. Trata-se de rosto e mandíbula associados e em oclusão, com o lado esquerdo melhor preservado que o direito, apresentando dentição zifodonte extremamente reduzida. O fóssil possui 125,30mm de comprimento do pré-maxilar ao final do dentário, e 117,49mm de comprimento do pré-maxilar ao final dos palatinos, a altura lateral sendo 51,41mm. O pré-maxilar perdeu sua porção mais anterior e o segundo dente, restando no lado esquerdo indícios de apenas três dentes, o primeiro fragmentado na base da coroa, o terceiro representado apenas pelo alvéolo, somente o quarto estando inteiro, tendo por volta de 3mm de altura. Na sutura pré-maxilar/maxilar ocorre uma incisura para acomodar o quarto dente hipertrofiado do dentário. Os maxilares são lateralmente achatados e altos, seis forâmens neurovasculares ocorrendo ao longo da fileira de dentes. Existem cinco dentes em cada maxilar, todos zifodontes, dispendo-se como a típica dentição de *Baurusuchus*, exibindo alturas detalhadas a seguir. Do lado esquerdo o primeiro com 4,49mm, serrilhas não observadas; o segundo 13,05mm, serrilhas nas carenas anterior e posterior; o terceiro com 22,68mm, também serrilhas em ambas as margens; o quarto fragmentado na base; o quinto com 8,43mm, sem serrilhas. No maxilar direito o primeiro com 6,20mm e serrilhado; o segundo 15,56mm, serrilhas apenas na carena posterior; o terceiro com 20,28mm, faces anterior, lateral e posteriores danificadas e coroa fragmentada, serrilhas não visíveis; o quarto 13,41mm, serrilhas em ambas as carenas; o quinto com 5,66mm, serrilhas na carena posterior. Os palatinos tubulares se projetam para fora do sedimento. O dentário é alto e a dentição não é visível, devido à oclusão. A sínfise é longa e robusta, fortemente inclinada para frente, no entanto pareceria ser menos verticalizada que em outros baurussúquidos. Não é possível confirmar se os espleniais participam da sínfise, que tem formato de Y, com os ramos mandibulares se abrindo em V. Considerando que MCT1724-R possui todas as características diagnósticas para o gênero *Baurusuchus*, tendo sido encontrado em afloramentos da Formação Adamantina, não podendo ser estratigráfica ou morfológicamente separado da espécie tipo do gênero, é classificado aqui como um espécimen de *Baurusuchus pachecoi* juvenil, justificado pelas dimensões.

PALAVRAS CHAVE: NEO-CRETÁCEO, *BAURUSUCHUS*, GRUPO BAURU